

## COMPREENSÃO TEXTUAL, USO E FUNCIONALIDADE DA GRAMÁTICA NAS ESTRUTURAS LINGÜÍSTICAS DOS HIPERTEXTOS – *MEMES*

MARIANE BITENCOURT DA SILVA<sup>1</sup>; JANAINA CARDOSO BRUM<sup>2</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – UFPel – marianebitencourt8@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – UFPel – janabrum.uab@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

O presente resumo tem por objetivo relatar o trabalho efetuado durante o estágio de regência de língua portuguesa. O projeto para o estágio tem como principal proposta o estudo da classe gramatical Substantivo na estrutura do Hipertexto - gênero digital *Meme*. Utilizamos o ensino do substantivo em uso e funcionalidade, ou seja, mesmo que o aluno ainda não identifique a classe gramatical a tenha internalizado e além disso ter a sua própria língua em uso nas estruturas do texto *Meme*. Durante o estágio, seguiu-se a partir de um norte teórico-metodológico sobre um ensino de gramática, como pretexto para auxiliar o desenvolvimento da compreensão textual, quanto à leitura e produção escrita dos alunos do 2º ano do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Amílcar Gigante situada no Município de Pelotas – RS.

É importante ressaltar que o estágio de regência de língua portuguesa foi desenvolvido de forma remota, devido a disseminação da *Covid-19*. Todavia, além das adversidades que foram encontradas, essa situação apontou novos caminhos a fim de inovar o ensino, que pode sim, ser de qualidade e coerente levando em consideração as circunstâncias dos alunos. Utilizamos a plataforma digital, *Google Classroom*, forma escolhida pela escola o que traria muitas dúvidas no âmbito da eficácia e permanência do conteúdo aplicado.

A proposta pedagógica justificou-se pela inquietação por um ensino de gramática com consciência de uso e funcionalidade linguística pelo educando, de modo a estabelecer uma leitura consciente e crítica dos textos que circulam socialmente. Fundamentamos nosso trabalho na abordagem Sociointeracionista, a partir dos estudos de Antunes (2003), Travaglia (2006;2011), Marcuschi (2008), Freire (2006); além estudar o ensino de língua portuguesa na educação básica em Perini (2004); assim como os estudiosos que trabalham com textos midiáticos – os *Memes Silva* (2020).

### 2. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento da intervenção pedagógica do estágio de língua portuguesa foram necessários 12 horas de aula *online*, realizados via plataforma digital *Google Classroom*. O estágio buscou desenvolver a capacidade de compreensão textual e gramatical dos alunos do segundo ano do ensino médio noturno, buscando instigá-los a trabalhar as questões gramaticais de forma funcional. Tentamos ressignificar a concepção de ensino, com foco no uso e funcionalidade. Essa perspectiva de ensino gera uma competência comunicativa, fazendo com que o nosso aluno seja apto a produção e compreensão de textos, tomar conhecimento de normas gramaticais como pretexto para estabelecer uma boa leitura.

Segundo Travaglia (2006, p.237) "[...] as atividades de ensino de gramática, de redação e de leitura são, na verdade, facetas de abordagem de um mesmo fenômeno



e só podem funcionar em sala de aula de forma integrada para consecução do objetivo de desenvolver a competência comunicativa do aluno”. Com isso, a perspectiva interacionista supõe que o ensino de gramática para ser significativo e pertinente na vida do aluno está alinhado às práticas sociais e textuais, ou seja, existe uma relação entre gramática, compreensão textual e composição textual.

A intervenção pedagógica ressaltou a valorização da bagagem cultural do aluno, buscando utilizar o gênero digital *Meme* e exercícios de compreensão que os fizessem interagir com o seu cotidiano, além de estar atrelado com o meio de comunicação mais utilizado pelos jovens. Para tratar do gênero digital – *Meme*, é importante discutirmos sobre o termo de gênero textual primeiramente, Marcuschi (2008, p. 155): “ [...] são os textos que encontramos em nossa vida diária e que apresentam padrões sócio comunicativos característicos definidos por composições funcionais, objetivos enunciativos e estilos concretamente realizados na integração de forças históricas, sociais, institucionais e técnicas.”. O *Meme* é um texto que produz e reproduz, ressignifica uma realidade social que provoca discussões, ele é um replicador de informações. O meme é, portanto, um texto multimodal, que permite a interação no espaço virtual, como uma nova proposta de manifestação social.

Propomos o ensino com *Meme* que circula na *internet*, sobretudo pelos que refletem temáticas atuais. Optamos por utilizar o tema *Desastre Ambiental*, por se tratar de um assunto que, mais do que nunca, faz parte do cotidiano dos cidadãos em geral. Nesse sentido, teve-se como intenção, no contexto escolar, com alunos discutindo sobre, por exemplo, as aulas remotas na pandemia, os efeitos da pandemia na educação e no mundo, conscientização pela Amazônia, desastre de Mariana e Brumadinho. A opção pelos textos *Memes* se deu pela estratégia de recepção por parte dos alunos, o que nos possibilitou ter uma boa resposta quanto a prática docente e com isso tomamos o conhecimento linguístico e gramatical como pretexto para estudar o texto.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De modo geral, esse período experimental da docência, tracejou-se nos ensinamentos de Irandé Antunes. De Antunes (2003), lembramos da importância das aulas de português ser acerca de falar, ouvir, ler e escrever textos em língua portuguesa. Dessa forma, acreditamos que as aulas ministradas deram conta, mesmo que não de forma total e presencial, visto que procuramos explorar em todas as aulas momentos de escrita, de reflexão e leitura dos alunos, bem como da produção de textos, sempre através do contato gênero digital escolhido. O que tornou essa prática docente mais difícil, foi o fato de as aulas estarem ocorrendo de forma remota. Acabamos não tendo a troca de contato com o aluno que gostaríamos de ter.

O estágio nesta forma remota, fez com que pudéssemos despertar dentro de si um desejo de instigar e incentivar o aluno a querer estar incluído naquele ambiente educacional, mesmo que ele seja virtual. As dificuldades foram se acumulando durante o decorrer da intervenção, pois os alunos acabavam não participando das aulas e nós estagiários não sabíamos se era porque eles não tinham acesso à *internet*, se a aula não estava interessante, se ele estava conseguindo realizar as atividades, se estava com vergonha de procurar ajuda. Mas, de todo modo o projeto pedagógico foi muito bem aceito diante daqueles alunos que participavam das aulas e o retorno deles estavam muito além do que havíamos imaginado.

#### 4. CONCLUSÕES

Buscamos utilizar um ensino na perspectiva de gramática, de leitura crítica e reflexiva, a partir de Memes e outros gêneros textuais dos quais utilizamos para reforçar o ensino dos alunos do segundo ano do ensino médio. Apresenta-se significativo por despertar um novo olhar da estrutura textual e gramatical, em especial as classes de palavras em uso e funcionalidade na vida do aluno, onde não se limitam à classificação. Nessa direção, entendemos que foi válida toda a opção em se aplicar às propostas de ensino, tomando a gramática como pretexto para estudar o texto, para fazer uma compreensão crítica do *Meme*, conforme os resultados dos retornos dos alunos nota-se uma que o interesse e estudo das atividades propostas foi igualmente válido.

A escolha em optar utilizar o *Meme* para trabalhar o substantivo foi devida a situação pandêmica que estamos vivenciando e além disso, por trabalharmos com alunos que vivem na geração digital, cuja habilidade com o uso da tecnologia impressiona qualquer pessoa. Em um *Meme*, conseguimos trabalhar criticamente assuntos atuais que ocorreram a poucos dias, conteúdos dinâmicos onde as imagens aliadas ao verbal, permite que o aluno tenha compreensão textual, uma leitura crítica do tema que está sendo proposto a refletir sobre aquela crítica do texto. Ressaltamos que, no contexto escolar atual, se faz necessário propor novas metodologias de ensino, encontrar novos caminhos no sentido de ensinar, para tornar significativo o ensino para o aluno.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANTUNES, I. **Aula de Português: Encontro & Interação**, São Paulo: Parábola Editorial, 2003
- \_\_\_\_\_. Lingüística textual: um balanço e perspectivas. In: TRAVAGLIA, Luiz Carlos (org.). **Encontro na linguagem: estudos lingüísticos e literários**. Uberlândia: UDUFU, 2006. p. 237.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se complementam. 48. ed. São Paulo, Cortez, 2006.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola editorial, 2008.
- PERINI, Mário A. **Gramática descritiva do português**. 4. ed. 7ª impressão. São Paulo: Editora ática, 2004.
- SILVA, M. F. da. **A gramática como pretexto para estudar o texto: o meme na sala de aula do ensino fundamental – anos finais** / Mamanguape – PB, 2020.